

# SOCIOLOGIA

---

# Surgimento da Sociologia

- Transformações da sociedade europeia nos séculos XVIII e XIX: momentos finais da desagregação da sociedade feudal e consolidação do modo de produção capitalista.
- Pós-Revolução Francesa: instabilidade política e econômica gerando problemas sociais.
- Revolução Industrial + Crescimento da População nos centros urbanos = mais pobreza, suicídio, criminalidade, prostituição, alcoolismo, etc.
- Ascensão do Racionalismo e Empirismo (Razão, Experimentos) Declínio do Teocentrismo (Interpretações religiosas)

# Sociologia na prática

- Pesquisas sobre problemas sociais, mercado, comportamento coletivo.
- A Sociologia é uma ciência que estuda as sociedades humanas e os processos que interligam os indivíduos em associações, grupos e instituições.
- A Sociologia estuda e procura compreender fenômenos e relações sociais existentes em um dado ambiente.

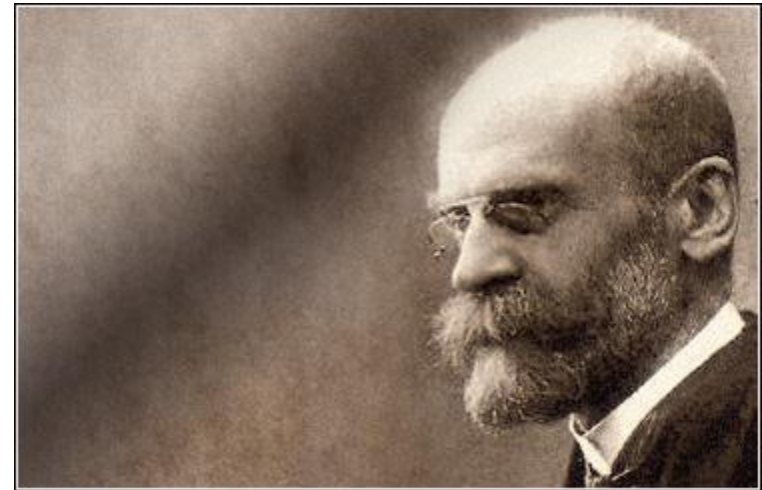
# Sociologia Clássica



# Émile Durkheim

**Seu objeto de estudo são os “fatos sociais”**

*“é um fato social toda maneira de agir, fixa ou não, capaz de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior, ou ainda, que é geral no conjunto de uma dada sociedade tendo, ao mesmo tempo, uma existência própria, independente de suas manifestações individuais.”*



- Apresenta interesse no estudo social dos fatos.
- Aplica métodos científicos naturais à investigação social.
- Interesse na divisão complexa do trabalho.
- Construiu a tipologia do suicídio, que afirma que fatores sociais exercem influência na vida dos indivíduos suicidas.
- Afirma que as intensas modificações sociais deixam o indivíduo em estado de **anomia**.

O FATO  
SOCIAL É:

```
graph TD; A["O FATO SOCIAL É:"] --- B["1) GERAL"]; A --- C["2) EXTERIOR"]; A --- D["3) COERCITIVO"]
```

1) GERAL

2) EXTERIOR

3)  
COERCITIVO

# Como Estudar os fatos sociais?

- Formulação da metodologia funcionalista;
- Os fatos sociais (ou as maneiras padronizadas como agimos na sociedade) não existem por acaso: existem porque cumprem uma função;



# Método Funcionalista

- 1) Durkheim compara a sociedade a um “corpo vivo”;
- Cada órgão cumpre uma **função** = metodologia funcionalista.
- 2) O todo predomina sobre as partes;
- As partes (os fatos sociais) existem em **função** do todo (a sociedade);
- **Função social:** a ligação que existe entre as partes e o todo.

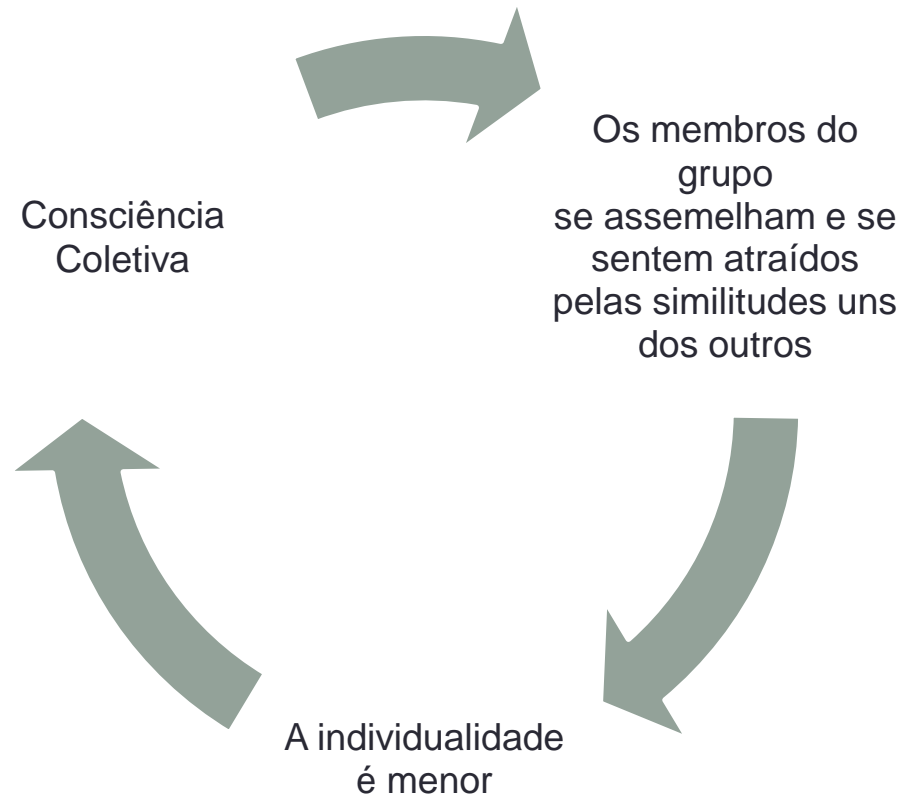
# Coesão, Solidariedade e a Consciência Coletiva

- O eu mantém as sociedades unidas? O que faz com que as sociedades não se dissolvam?
- Para responder essas questões Durkheim criou o conceito de solidariedade social. (Solidariedade neste sentido não significa ser caridoso)
- Solidariedade social = responsável pela coesão entre os homens; Solidariedade significa solidez, coesão.
- A solidariedade social varia de acordo com o tipo de organização social, dada a presença mais forte ou mais fraca da divisão do trabalho e de uma consciência mais ou menos similar entre os membros da sociedade.

# Coesão, Solidariedade e a Consciência Coletiva

- **Consciência Coletiva:** “conjunto das crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma mesma sociedade [que] forma um sistema determinado que tem vida própria”;
- Quanto maior é a consciência coletiva, mais a coesão entre os participantes da sociedade refere-se a uma “conformidade de todas as consciências particulares de tipo comum”, o que faz com que todos se assemelhem.

# Consciência Coletiva



# Papel da divisão do trabalho

- Aumenta simultaneamente a força produtiva e a habilidade do trabalhador;
- É a condição necessária do desenvolvimento intelectual e material das sociedades;
- É a fonte da civilização;
- Função de criar entre duas ou várias pessoas um sentimento de solidariedade.
- Estabelece uma ordem social e moral *sui generis*: indivíduos que, sem isso, seriam independentes, estão ligados uns aos outros/conjugam seus esforços/são solidários

# Divisão do Trabalho

- A diferenciação social faz com que a ‘unidade do organismo seja tanto maior quanto mais marcada a individualidade das partes’;
- Uma solidariedade ainda mais forte funda-se agora na interdependência e na individuação dos membros que compõem a sociedade.

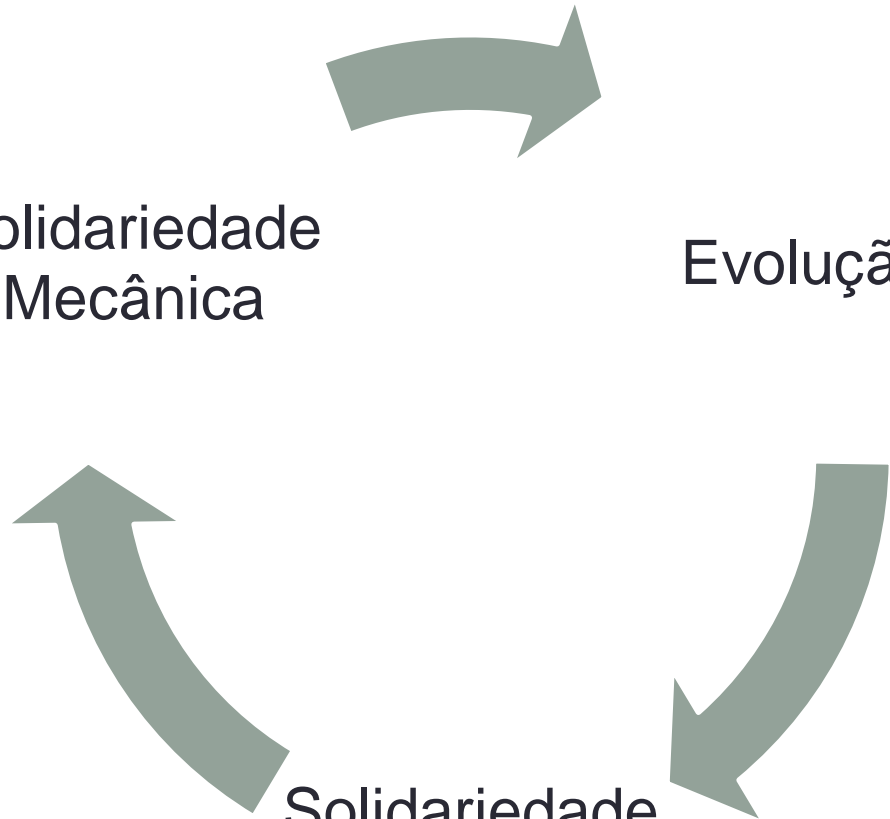
## Os tipos de Solidariedade

As sociedades  
passam por  
processos de  
evolução,  
caracterizados  
pela  
diferenciação  
social.

Solidariedade  
Mecânica

Evolução

Solidariedade  
Orgânica



# Os dois tipos de solidariedade

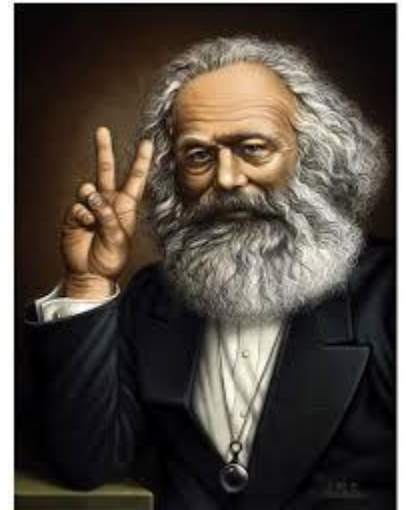
- Sociedades tribais e clânicas = Solidariedade Mecânica = consciência coletiva = Divisão sexual do trabalho = baixa diferenciação social = consciência individual é quase inexistente = não ocorre o processo de individuação.
- Sociedades complexas = Solidariedade Orgânica = Divisão social do trabalho = diferenciação social = processo de individuação = os indivíduos são autônomos nas suas ações.



# Karl Marx

Todo o sistema de pensamento de Marx é erigido a partir do modo de produção capitalista

A anatomia da sociedade deve ser procurada na análise das relações de produção



- Capitalismo é o foco central.
- Análise baseada na concepção materialista da história.
- A luta de classes é a principal força motriz da história: capitalistas vs. proletariado.
- Previu a substituição do capitalismo no futuro por um sistema de propriedade comum e de relações sociais igualitárias.

# A Infra-estrutura como base da sociedade

- Marx compara a sociedade a um edifício.
- A base da sociedade é a produção econômica.
- Sobre essa base econômica ergue-se uma superestrutura, o Estado e as ideias sociais, políticas, morais, filosóficas e artísticas.
- Assim, nenhuma ideia brotaria do nada, da simples imaginação fértil de alguns homens. Todas as ideias e ideais que surgiram ao longo da história se explicam pelo tipo de sociedade que as produziu.

- A chave para compreender a história e o funcionamento da sociedade, pensava Marx, estaria na produção.
- O modo como os homens se relacionam socialmente no processo produtivo determina o tipo de sociedade que existirá.
- E como é que os homens se relacionam socialmente no processo produtivo?
- Por meio da propriedade. Basicamente, uns são os grandes proprietários dos principais meios de produção, enquanto os outros trabalham para estes.

- Sempre que os meios de produção pertencem a uns poucos, existe exploração dos trabalhadores. Este é o ponto fundamental da análise marxista.
- Para Marx, o fato de a sociedade ser feudal, capitalista ou socialista vai determinar o tipo de poder político e de Estado e, também, as ideias que existirão nessa sociedade.
- Não é a consciência dos homens que determina o seu ser social, mas, ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência.

- Segundo Marx, “os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem e sim sob aquelas condições materiais com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado”.
- Para ele, **a sociedade é produto da ação recíproca dos homens**, que não podem eleger uma forma social.
- É o nível do desenvolvimento das forças produtivas que determina as formas de comércio e consumo; e dessas formas de comércio e consumo deriva uma determinada forma de organização social.
- Por fim, Marx diz que os homens não escolhem suas forças produtivas, estas são criadas pela atividade anterior, e os homens as encontram já estabelecidas.

# O modo de produção capitalista

- Objeto de estudo de Marx.
- O capital não se constitui somente como meio de subsistência, mas também como instrumento de trabalho e de matéria prima.
- Forma o chamado valor de troca, em que todos os produtos de que ele se constitui são mercadorias.

# A exploração capitalista sobre o trabalhador.

- Mais Valia: é a quantidade de trabalho não paga ao trabalhador
- Duas formas de extração da mais-valia
- Absoluta: Aumento da jornada de trabalho
- Relativa: Aumento da intensidade do trabalho. Que pode se dar pelo incremento de tecnologia na produção ou aumentando a produtividade.



# Alienação do trabalho

- Economicamente, o capitalismo alienou, isto é, separou o trabalhador dos seus meios de produção ( as ferramentas, as matérias-primas, a terra e as máquinas ), que se tornaram propriedade privada do capitalista.
- Sendo assim o trabalhador perdeu ainda o controle do produto de seu trabalho que também foi apropriado pelo capitalista. Essa é a base da alienação econômica do homem sob o capital.
- Politicamente, também o homem se alienou, pois o Estado perdeu a imparcialidade de representar toda a sociedade. O Estado representa apenas a classe dominante e age conforme o interesse desta.
- Até a filosofia foi afetada pela alienação. Diz Marx que a divisão social do trabalho fez com que a filosofia se tornasse a atividade social de um determinado grupo. Portanto ela é parcial e reflete o pensamento de um único grupo.

# As classes sociais

- Marx, proclama a inexistência da igualdade natural e que política e juridicamente são evidentes as desigualdades estabelecidas pela sociedade.
- As desigualdades sociais são provocadas pelas relações de produção do sistema capitalista, as quais dividem os homens em dois grupos: Proprietários e não proprietários dos meios de produção. As desigualdades são a base da formação das classes sociais.
- Há uma relação de exploração entre a classe dos proprietários (burguesia ) e a trabalhadora ( proletariado ). Esta relação se dá pelo fato dos meios de produção estarem em forma de propriedade privada. Com isso os trabalhadores são obrigados a vender sua força de trabalho ao empresário capitalista.
- Segundo Marx , a história da luta de classes, uma luta constante entre interesses opostos, embora nem sempre se manifeste socialmente sob forma de guerra declarada, há as divergências, oposições e antagonismos de classes que estão subjacentes a toda relação social, desde o surgimento da propriedade privada.

# Max Weber

A Sociologia de Max Weber tem como premissa a ideia de que a sociedade não é uma “coisa” exterior e coercitiva que determina o comportamento dos indivíduos, mas sim o resultado de uma enorme e inesgotável nuvem de interações interindividuais.



# Contribuições

- Estabelece como ponto de partida da análise sociológica a ação individual;
- Segundo Weber, os fenômenos sociais têm como causa as ações individuais dotadas de sentido. Uma conduta com sentido é aquela ação que o agente realiza tendo como referência a ação de outro agente social.
- A Sociologia weberiana se realiza como uma tentativa de compreender a ação social do indivíduo, por meio da interpretação do sentido que o agente atribui à sua conduta, sua possível causa e seus efeitos presumidos.
- Para o autor, relação social é um fenômeno que ocorre quando mais de um indivíduo age orientando suas ações para o mesmo objeto, como mercado, por exemplo, no qual os indivíduos vão comprar e vender na expectativa de que outros também o façam e que a moeda aceita em um momento em uma transação volte a ser aceita posteriormente.

# Objeto de estudo: **AÇÃO SOCIAL**

- Conduta humana (ato, omissão ou permissão) dotada de sentido subjetivo dado por quem executa tendo em vista a ação de outro(s) indivíduo(s).
- Quem dá sentido ao social é o indivíduo;
- As ações sociais são dotadas de causa, intenção e expectativa;
- Nem toda ação individual é social

# Tipos de ação social

- Só existe ação social, quando o indivíduo tenta estabelecer algum tipo de comunicação, a partir de suas ações com os demais.
- Weber estabeleceu quatro tipos de ação social. São conceitos que explicam a realidade social, mas não são a realidade social:
  - Ação tradicional: aquela determinada por um costume ou um hábito;
  - Ação afetiva: aquela determinada por afetos;
  - Racional com relação a valores: determinada pela crença consciente num valor considerado importante, independentemente do êxito desse valor na realidade;
  - Racional com relação a fins: determinada pelo cálculo racional que não analisa e organiza os meios necessários.

- Vejamos, com um exemplo, como essas diferentes categorias podem ajudar a compreender melhor as ações sociais.
- Pensemos agora em um consumidor que vai comprar um par de tênis em uma loja. Sua ação é uma ação social, pois o ato de comprar alguma coisa é significativo. O indivíduo escolhe o objeto que irá comprar orientando-se pela ação de outros consumidores. O problema é como o consumidor orienta sua ação na compra do tênis.
- Ele pode comprar o modelo de que mais goste, ou seja, aquele que emocionalmente é levado a escolher. Neste caso temos uma ação afetiva.
- Ele pode adquirir um tênis que tradicionalmente compra e que todos os membros de sua família também são acostumados a comprar. Então sua ação será tradicional.
- Em uma terceira possibilidade, ele pode comprar um tênis pelo valor que ele atribui a uma determinada marca. Aqui, ele toma a marca do tênis como o valor, independentemente de especulações acerca da utilidade ou do preço do artigo. Sua ação será, então, racional com relação a valores: a marca é vista como um valor absoluto que orienta sua ação.
- E, finalmente, poderá comprar o tênis que estiver mais de acordo com o fim proposto. Se vai jogar vôlei, procurará o tênis mais adequado para esse esporte. Aqui ele está agindo racionalmente com respeito a fins.

- Nos conceitos de ação social e definições de seus diferentes tipos, Weber não analisa as regras e normas sociais como exteriores aos indivíduos. Para ele as normas e regras sociais são o resultado do conjunto de ações individuais.
- O conceito de tipo ideal corresponde, no pensamento Weberiano, a um processo de conceituação que abstrai de fenômenos concretos o que existe de particular, constituindo assim um conceito individualizante ou, nas palavras do próprio Weber, um “conceito histórico concreto”.



# Dominação social

Por que e como as relações sociais se mantêm?

- ▣ Resposta de Weber: por conta da dominação ou produção de legitimidade – submissão de um grupo a um “mandato”, aceitação de uma “autoridade” (alguém que “representa” o coletivo). Então, entra a questão do “poder”.

# Tipos de dominação

- TRADICIONAL: Autoridade do “ontem eterno”, passado, tradição, costume, etc. (...) dá orientação habitual para o conformismo” (Weber). Exemplos: patriarcas antigos, príncipes.
- CARISMÁTICA: Autoridade com base no dom pessoal de uma pessoa ou líder. Exemplos: profetas, heróis de guerra, chefes de partidos, líderes políticos (Napoleão, Hitler, Stálin).
- RACIONAL-LEGAL: Autoridade vem das regras jurídicas ou leis racionalmente criadas. Exemplo: autoridade do Estado Moderno (presidentes, professores, juízes, prefeitos, etc.).

- *A Dominação, segundo Weber – que interfere em todas as relações sociais – é que mantém a ordem legítima e a coesão social.*
- A coesão social, diferente do que afirmava Durkheim, é pela “força” e não pelo “consenso”.
- Karl Marx, por sua vez, irá defender que a coesão é artificial e ilegítima pois representa a alienação exercida pelo grupo de dominação, ou seja, a burguesia, e através das forças de opressão.